



## POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeanne Cristina Ramos de Campos - Univali  
[jeanecr@gmail.com](mailto:jeanecr@gmail.com)

Daniela Cristina Rático de Quadros - Univali

Patrícia Daiana de Andrade - Univali

Thaís Jéssica Sarmento Bonfim Ramos - Univali

**RESUMO:** A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente especializado no atendimento de neonatos a termo ou pré-termo em condições ameaçadoras à vida, ao mesmo tempo em que fornece tecnologias avançadas, pode causar impactos as necessidades físicas e psicológicas destes recém-nascidos, sua família e equipe prestadora de cuidados. Neste local percebe-se que os ruídos são contínuos pelos alarmes de monitores, respiradores mecânicos, bombas de infusão, incubadoras, berços aquecidos e pela necessidade de luzes sempre acesas, ocasionando a indiferença entre dia e noite, mudanças de temperatura, proporcionando ao recém-nascido uma experiência bem diferente daquela do ambiente uterino. É nesse mesmo ambiente diferenciado que outras necessidades do neonato ganham destaque, como a inserção de sua família nos cuidados e a manutenção da qualidade de vida. Logo, os cuidados não devem ser apenas focados nos aspectos biológicos, mas também na estimulação do seu desenvolvimento psicoafetivo. O reconhecimento da necessidade de saúde que o indivíduo necessita é definido como acolhimento, que é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização. **Objetivo:** Compreender a importância do acolhimento e a inserção da família no cuidado do neonato em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Relato de experiência de alunos do curso de graduação em enfermagem da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em campo de estágio em um hospital da região do Vale do Rio Itajaí. A humanização é vista como uma proposta de articulação inseparável do bom uso de tecnologias leve, leve-duras e duras na forma de equipamentos de última geração, procedimentos e saberes, com uma proposta de escuta, diálogo, administração e potencialização de afetos, num processo de comprometimento com a felicidade humana (estes últimos recursos também vistos como forma de tecnologia relacional) as práticas vivenciadas dentro da UTI neonatal nos faz refletir em uma ampliação da interpretação da escuta ativa, que de acordo com a política nacional de humanização é uma das estratégias para alcançar a diretriz de acolhimento idealizada. Os profissionais praticam uma assistência de enfermagem permeada por atitudes humanísticas com afeto e respeito, proporcionando o cuidado centrado no paciente e sua família, buscando apoiar, acolher, oferecer atenção, escuta qualificada e esclarecimento aos familiares conforme preconizado pela Política Nacional de Humanização nas diretrizes de acolhimento, ambiência e defesa dos direitos dos usuários, a filosofia da equipe de enfermagem e suas ações são fundamentais para a construção de um ambiente favorável ao fortalecimento do vínculo família-neonato, conferindo ações de amplitude riquíssimas de sensibilidade, ética, estética e solidariedade humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Cuidados de enfermagem, Política Nacional de Humanização.